



CPA 10 NO SINDICATO
A PARTIR DE 9 DE MARÇO



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7858 | Salvador, segunda-feira, 10.02.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



Nova reestruturação do Banco do Brasil causa revolta nos bancários, que não aceitam redução salarial e prejuízos causados pela medida unilateral



BANCO DO BRASIL

**Mesmo lucrativo,
Bradesco mantém
as demissões**

Página 2

**Reforma tributária
vai aumentar os
impostos na cesta**

Página 4

Conversa fiada

Batizada de Performa, a nova reestruturação do Banco do Brasil promete melhorar a vida dos funcionários. Pura conversa fiada. O programa prevê mudanças no plano

de carreira e salários dos bancários, reduz em média o valor de referência das gratificações, além de extinguir cargos e criar outros.

Página 3



Bradesco já começa a falar em demissão

O alvo agora é o departamento de auditoria. Alerta

VALQUÍRIA SIQUEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS realmente não têm compromisso social com o Brasil. Querem apenas explorar. É o caso do Bradesco que, mesmo com um lucro líquido de R\$ 25,8 bilhões em 2019, utiliza a possível reforma tributária para justificar demissões.

Segundo o presidente da empresa, Octavio de Lazari, metade do departamento de auditoria será cortado, se a reforma tribu-

tária de Bolsonaro for aprovada pelo Congresso Nacional.

Em entrevista concedida ao jornal O Estado de S.Paulo, na quinta-feira, o executivo disse ser desnecessário manter 372 funcionários no departamento "cuidando só de impostos". Mas, ao invés de realocá-los para outras funções, um dos garotos-propaganda de Bolsonaro só pensa na redução dos custos.

O presidente do banco fez questão de deixar clara a expectativa de crescimento do PIB em 2,5% em 2020, apostando em mais reformas para beneficiar o sistema financeiro e prejudicar os cidadãos, principalmente os mais pobres.

Ao pessoal do antigo Econômico

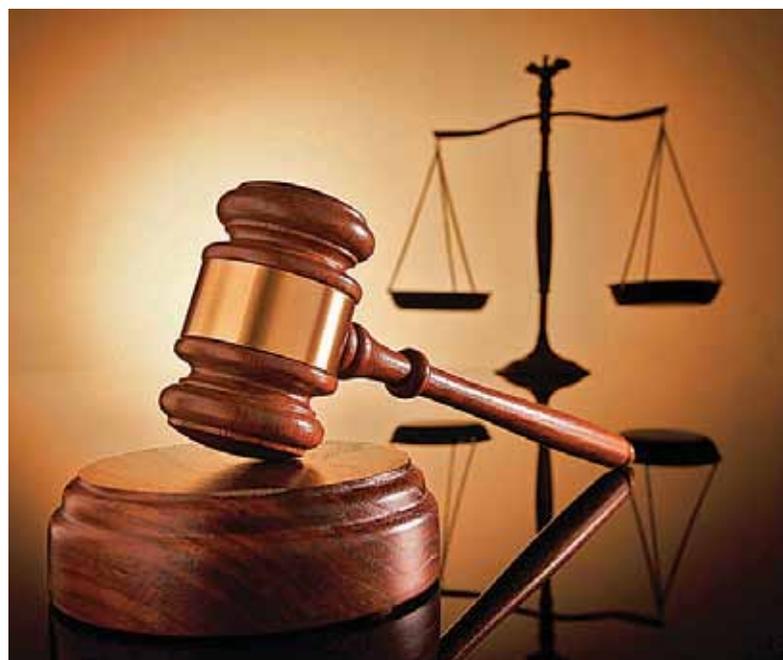
O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia obteve vitória contra o Bradesco sobre a ação que pede o pagamento da diferença do 13º salário dos trabalhadores egressos do Banco Econômico.

A entidade prepara os cheques e os beneficiados devem comparecer à sede do Sindicato na sexta-feira, às 17h, para receber o valor.

Esta é a segunda liberação de crédito neste processo. A pri-

meira foi em maio de 2018. O pagamento é referente ao valor incontroverso, ou seja, o que o banco reconhece como devido.

Em breve o Departamento Jurídico do Sindicato irá divulgar a lista completa dos beneficiados. O processo foi ajuizado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, em 2012 e tramita na 16ª Vara de Salvador. Mais uma importante conquista da entidade.



Sindicato tem garantido importantes vitórias na Justiça para os bancários

Sindicato faz pagamento de processo da Caixa

SAIU a ação do Sindicato dos Bancários da Bahia contra a Caixa sobre o processo de quebra de caixa para tesoureiros do banco. Os cheques serão pagos pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, hoje, às 18h. É importante que os beneficiários de Salvador e Região Metropolitana compareçam.

O pagamento será feito em lotes e este foi o primeiro disponibilizado pela Justiça. As demais execuções, com o restante dos nomes, prosseguem. O pagamento refere-se ao valor incontroverso, ou seja, a exe-

cução continua tramitando.

Os trabalhadores que residem no interior do Estado devem solicitar o recibo através do *email juridico@bancariosbahia.org.br*, mencionando qual é a ação (PROCESSO: 0000438-75.2015.5.05.0021). A vitória do Departamento Jurídico do Sindicato representa a necessidade de manter uma entidade forte e capaz de lutar pelos direitos de toda a categoria.

A sindicalização é um instrumento que consolida o trabalho desempenhado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia.



Sindicato faz cobrança da parcela da PLR

DEPOIS de o Sindicato cobrar aos bancos a antecipação da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), algumas empresas começam a dar retorno. O Safra anunciou o pagamento para 20 de fevereiro e o Santander credita no dia 28.

Banco do Brasil, Bradesco, Caixa e Itaú ainda não disseram a data. O prazo é 3 de março.

A regra básica estabelece o pagamento de 90% do salário base, mais R\$ 2.457,29, limitado a R\$ 13.182,18. Caso o montante distribuído não chegue a 5% do lucro líquido apurado no exercício de 2019, o valor é aumentado até que atinja esse percentual ou 2,2 salários do empregado com o teto de R\$ 29.000,77, o que ocorrer primeiro.

Os bancários também têm direito a parcela adicional que determina a distribuição linear de 2,2% do lucro líquido de 2019, dividido pelo número total de empregados, até o limite individual de R\$ 4.914,59.

Impactos do Performa

JOÃO UBALDO



Em reunião, Sindicato questiona o Performa à Superintendência do BB

Sindicato cobrou explicações da Superintendência

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM REUNIÃO com a Superintendência Estadual do Banco do Brasil, na sexta-feira, o Sindicato dos Bancários da Bahia manifestou mais uma vez a preocupação com os impactos do Performa, o programa de reestruturação da empresa, na vida dos funcionários no Estado.

Na reunião, que aconteceu no edifício Cidade Alta e teve a participação da GEPES, o Sindicato reafirmou a insatisfação decorrente da forma como o banco apresentou o programa, de maneira unilateral e sem ouvir as entidades.

O projeto de reestruturação do BB diminuiu o valor do VR (Valor de Referência), o que consequentemente reduz a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), prejudicando os funcionários do banco.

O SBBA também questionou a situação específica de alguns trabalhadores, que faltavam poucos dias para serem enquadrados no módulo avançado e tiveram as expectativas frustradas, já que a alteração apresentada impossibilita a mudança de nível.

Durante o encontro ainda foi definido o horário de funcionamento do banco durante o período de Carnaval. Questões estruturais das agências, como funcionamento de ar condicionado e logística das unidades, também foram tratadas, assim como o fechamento de agências e explosões de caixas eletrônicos.

Participaram da reunião presidentes dos sindicatos do interior do Estado, o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, além dos diretores Fábio Ledo e Jussara Barbosa, e o presidente da Feeb, Hermelino Neto.

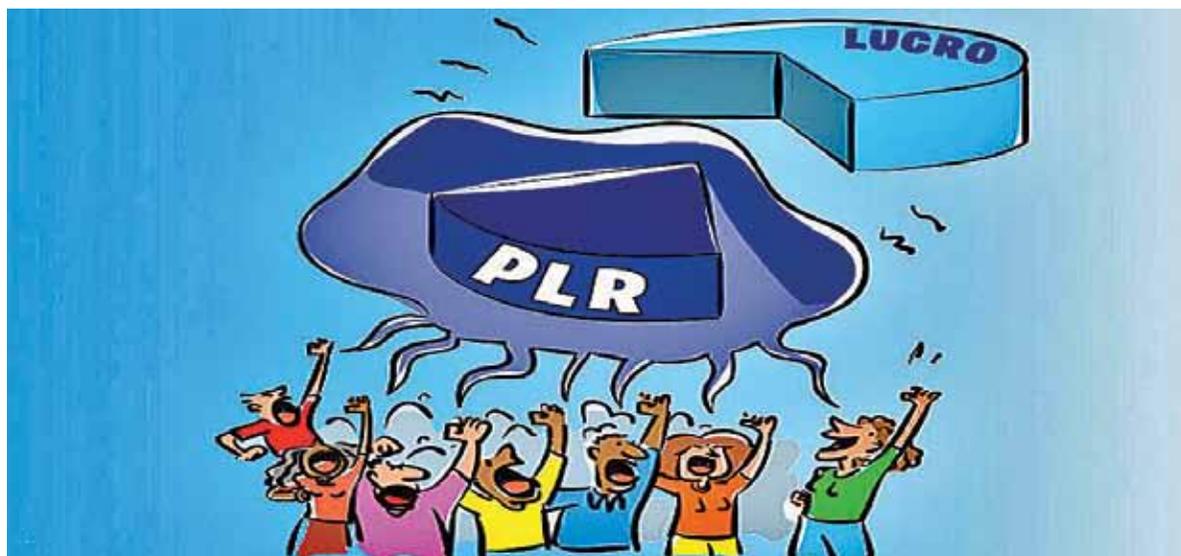
Banco do Brasil e Caixa

PARA os funcionários do Banco do Brasil, a regra é específica. A instituição pode fazer o pagamento até 10 dias após a distribuição dos dividendos aos acionistas. Pelo módulo Fenaban, o funcionário recebe 45% do salário paradigma definido no acordo, acrescido de parcela fixa a ser definida pelo BB, para cada semestre.

O módulo BB constitui-se

de uma parcela composta pela divisão entre os funcionários de 4% do lucro líquido no semestre, mais uma parcela que varia conforme cumprimento do Acordo de Trabalho (ATB) ou Conexão.

Já na Caixa, além da regra básica e da parcela adicional, tem a PLR Social, que é a distribuição linear de 4% do lucro líquido a todos os empregados.



Safra paga dia 20 com acréscimo de 20%

PARA atender a cobrança dos sindicatos, o Safra vai antecipar o pagamento da segunda parcela da PLR dos bancários no próximo dia 20. Todos os funcionários receberão com acréscimo de 20% da parcela adicional da PLR e 20% também na regra básica para quem ocupa cargos

técnicos administrativos.

As garantias são resultado da negociação entre o movimento sindical e o banco. Em 2019, a lucratividade do Safra foi R\$ 2,211 bilhões. Em respeito às regras do acordo da CCT da categoria, o benefício será equivalente a 5% do lucro líquido.

MARCELO CAMARGO - ABR



Fim das desonerações levaria ao aumento da inflação dos produtos básicos, como carne, açúcar e café

Impostos da cesta básica podem subir

Governo quer acabar com a isenção de tributos dos produtos. Pior para o pobre

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro não dá alívio para o cidadão. Agora, quer usar a reforma tributária para acabar com a isenção de impostos dos produtos que compõem a cesta básica. A medida atinge em cheio a população carente que terá ainda mais dificuldade para fazer as refeições diárias. E não é brincadeira.

Com o fim da isenção, a cesta básica pode subir em média 22%, segundo dados do Ins-

tituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. Na Bahia, se estivesse em vigor hoje, o preço sairia dos atuais R\$ 360,51 para aproximadamente R\$ 440,00.

A proposta deve ser enviada ao Congresso Nacional nos próximos dias. Se aprovada, o PIS/Cofins voltam a incidir sobre itens comuns da mesa do brasileiro, como feijão, arroz, pão, leite, café, macarrão, entre outros. A estimativa do governo é arrecadar cerca de R\$ 18 bilhões.

Desde 2004 que alguns produtos da cesta são isentos de impostos. Ao longo dos anos, alguns decretos ampliaram a isenção para outros alimentos. Uma medida que beneficiou milhões de famílias de baixa renda, que começaram a ter comida na mesa nas três refeições mais importantes do dia.

Vem para a Lavagem do Beco



SAQUE Rogaciano Medeiros

ESTÁ PIORANDO Embora tivesse de voltar atrás, o caso de Rondônia, onde o governo estadual mandou recolher livros por estimular a liberdade e a autonomia, denuncia o enraizamento do neofascismo no Brasil. O governador, coronel Marcos Rocha, é bolsonarista de carteirinha. Fatos semelhantes, como a exaltação à suástica nazista, têm se repetido com muita frequência.

SEM LEI Os ministros do STF Marco Aurélio Mello e Gilmar Mendes têm inteira razão quando condenam a possibilidade de o Senado descumprir a decisão do TSE, que cassou o mandato de Selma Arruda (Podemos-MT), por abuso de poder econômico e caixa 2. Conflito institucional grave. A senadora, de extrema direita, continua no cargo, ilegalmente. Virou esculhambação.

UMA ABERRAÇÃO A sociedade precisa reagir. Órgão de credibilidade ligado à Igreja Católica, o Conselho Indigenista Missionário tem insistido em alertar o Brasil para a aberração que representa a nomeação do pastor evangélico Ricardo Lopes Dias para a Funai. O CIMI prevê um genocídio da população indígena, principalmente de povos que vivem isolados na Amazônia.

É FAROESTE A indicação do pastor evangélico Ricardo Dias para a Funai faz parte do projeto de poder do ultraliberalismo neofascista gerenciado por Bolsonaro. Ele vai promover a evangelização e ao mesmo tempo criar as condições para a ocupação das terras indígenas por mineradoras e o agronegócio. O plano é se apoderar da Amazônia. No estilo faroeste.

NO FURACÃO Majoritário entre as forças progressistas, o PT completa 40 anos hoje, no olho do furacão. Alvo de violenta campanha da extrema direita para tentar destruí-lo e com ferrenhas disputas internas, agravadas após o golpe de 2016, o partido ainda tem a preferência de cerca de 30% da população. Que o aniversário ilumine a legenda no fortalecimento da resistência democrática.